

HÓQUEI SUBAQUÁTICO: UMA PRÁTICA INOVADORA¹

HOGAR SUBAQUÁTICO: UNA PRÁCTICA INNOVADORA

UNDERWATER HOCKEY: AN INNOVATIVE PRACTICE

Fernando Barbosa Freitas, Universidade Federal do Acre (UFAC),

fernandofreitas010@gmail.com

Girgleidson Brilhante da Silva, Universidade Federal do Acre (UFAC),

girgleidson.brilhante@hotmail.com

Adriane Corrêa da Silva, Universidade Federal do Acre (UFAC),

adriane.acs@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: hóquei Subaquático; prática inovadora; esportes aquáticos.

O presente estudo surgiu através das vivências proporcionadas por meio do projeto de extensão Mergulhando na UFAC, da Universidade Federal do Acre que visa disseminar a prática de um esporte novo no Brasil. O seguinte trabalho tem como objetivo relatar as experiências adquiridas durante a participação no projeto, que por sua vez tem como principal foco a disseminação e instauração de um esporte chamado Hóquei Subaquático no Estado do Acre, tendo em vista que no Brasil não é tão reconhecido. O projeto Mergulhando na UFAC está em vigor desde 2017, fomentando a prática desse esporte, de maneira que a comunidade acadêmica e a população em geral tenham acesso e possam vivenciá-lo. A estrutura organizacional do projeto conta com monitores, os quais são responsáveis por instruir os participantes em sua vivência. A equipe de monitores é formada por acadêmicos da Universidade, em sua maioria do curso de Licenciatura em Educação Física. Para que os indivíduos tenham total entendimento das técnicas de nado, de mergulho, das táticas de jogo e também das técnicas específicas do esporte, tais como a condução do disco ou passe, é necessário que se adote métodos teóricos e práticos de explicação para que se tenha uma vivência completa do esporte. Para isso, a utilização das abordagens pedagógicas da Educação

¹ Financiamento: bolsista PIBID/CAPES.

Física (DARIDO, 2003) é essencial. Através das abordagens os monitores têm obtido êxito na fomentação desse esporte no Brasil. Por meio do projeto, o Hóquei Subaquático, tem ganhado ênfase tanto na região quanto fora dela. Portanto, uma das maiores satisfações é notar que este tem se tornado mais um diferencial no currículo dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre e também uma prática alternativa de esporte para se trabalhar em suas aulas, pois enquanto futuro profissional cabe a nós acabar com os estereótipos que cercam a Educação Física por meio de práticas inovadoras de ensino.

REFERÊNCIAS

DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na Escola Questões e Reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan s.a, 2003.